

Leucócitos em Sangue de Cordão Umbilical de Recém-Nascidos de Parto Vaginal e Cesárea Eletiva.



Rodrigues JP, Goldani HAS

Serviço de Pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

NESCA - Laboratório de Pediatria Translacional / HCPA / Faculdade de Medicina / UFRGS



INTRODUÇÃO

O hemograma de cordão umbilical reflete os índices hematimétricos do recém-nascido, oferecendo possíveis informações preditivas quanto ao estado de saúde do mesmo. Poucos são os dados na literatura comparando os resultados do número de leucócitos em cordão umbilical de recém-nascidos de parto vaginal e cesárea eletiva.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi comparar a contagem de leucócitos totais do sangue de cordão umbilical de recém-nascidos de parto vaginal e de cesárea eletiva do Hospital Mãe de Deus, Porto Alegre - RS.

MÉTODOS

As gestantes foram selecionadas na sala de pré-parto na chegada do Centro Obstétrico. Após a assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), as participantes responderam a questionário específico.

• **Critérios de inclusão:** recém-nascidos a termo de 38 a 42 semanas de idade gestacional confirmado por ultrassonografia, adequados para a idade gestacional, nascidos de parto vaginal ou cesariana, ambos os sexos, bolsa rota com menos de 12 horas.

• **Critérios de exclusão:** Uso de antibiótico durante a gravidez por infecção bacteriana; pré-eclâmpsia; mãe portadora de HIV ou SIDA, doença crônica materna (doenças auto-imunes, diabetes e hipotireoidismo), fumante, em uso de dieta alimentar restritiva (dieta vegetariana ou qualquer dieta de exclusão por qualquer motivo).

Foram incluídos recém-nascidos de 7 partos vaginais e 21 de cesárea eletiva. Recém-nascidos de parto vaginal foram selecionados com tempo máximo de bolsa rota de 12 horas. Nenhuma das gestantes de cesárea apresentou sinais de trabalho de parto antes do nascimento.

O sangue de cordão umbilical (5 mL) foi coletado em tubo com EDTA logo após o nascimento, sendo armazenado a 4° C por até 24hs para análise. A contagem de leucócitos totais foi realizada por meio de hemograma no laboratório de análises

clínicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A comparação dos dados foi realizada por meio do teste U Mann-Whitney. O projeto de pesquisa obteve sua aprovação pelo CEP no HCPA sob o nº 11-0388.

RESULTADOS

Uma diferença significativa pôde ser observada na contagem de leucócitos totais do sangue de cordão, onde a mediana encontrada para parto vaginal foi de $13,34 \times 10^3$ cels/mL e de $9,89 \times 10^3$ cels/mL para cesárea ($p=0,010$) conforme a **tabela 1**.

Tabela 1: Características da população e índices hematimétricos do sangue do cordão umbilical de RN de parto vaginal e cesárea.

	Parto vaginal (n=7)	Cesárea (n=21)	P
Idade Gestacional no Parto – mediana (percentil 25-75)	39(38-40) semanas	39(38-39) semanas	0.351
Peso ao nascer – mediana (percentil 25-75)	3.200(3.065-3.325) g	3.165(2.925-3.637,5) g	0.894
IMC pré-gestacional – mediana (percentil 25-75)	22(19,5-24) Kg/m ²	24(22,3-28,4) Kg/m ²	0.63
Dosagem de hematócrito – mediana (percentil 25-75)	46,8(46-50,1) %	43,9(42,6-47,8) %	0.117
Dosagem de hemoglobina – mediana (percentil 25-75)	15,8(14,9-16,7) d/dL	15(14,2-15,8) g/dl	0.094
Dosagem de leucócitos – mediana (percentil 25-75)	13,34 (10,20-17,16) x 10 ³	9,89 (8,76- 11,22) x 10 ³	0.01

CONCLUSÃO

Foi observada uma importante diferença entre as médias de idade das mães para os diferentes tipos de parto. Adicionalmente, recém-nascidos de parto vaginal apresentaram número significativamente maior de leucócitos no sangue de cordão em comparação aos nascidos de cesariana. Este resultado, em particular, pode reforçar a hipótese de um estado de reação ao stress do trabalho de parto, assim como uma ativação de células inflamatórias que participariam do processo de estimulação e maturação do estado inflamatório e imunológico do recém-nascido.